

POTÊNCIA DISCURSIVA PRÓ-TARES (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *potência discursiva pró-tares* é a capacidade de a consciência, intra ou extrafísica, aplicar assertiva, lúcida e cosmoeticamente as habilidades comunicativas em prol da expansão do alcance e profundidade da elucidação libertária das consciências com base na ortointencionalidade assistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *potência* vem do idioma Latim, *potentia*, “força; poder; autoridade; influência; eficácia; capacidade; violência (da Natureza ou humana)”. Surgiu no Século XV. O termo *discurso* deriva igualmente do idioma Latim, *discursus*, “ação de correr para diversas partes, de tomar várias direções; discurso; conversação”. Apareceu no Século XV. O primeiro sufixo *ivo* procede também do idioma Latim, *ivus*, e é formador de adjetivos a partir de radicais verbais. O primeiro prefixo *pró* provém do mesmo idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”. A palavra *tarefa* origina-se do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho imposto a alguém”, derivada de *tarah*, “lançar; arrojear; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O segundo prefixo *es* vem do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O vocábulo *claro* deriva igualmente do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O segundo sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Força discursiva cosmoética. 2. Abrangência cosmoética dos trafores comunicativos. 3. Desenvoltura comunicativa na tares. 4. Eficiência da comunicação assistencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *potência discursiva pró-tares*, *minipotência discursiva pró-tares*, *maxipotência discursiva pró-tares* e *megapotência discursiva pró-tares* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Comunicação persuasiva. 2. Discurso político. 3. Comunicação confusa. 4. Potência discursiva anticosmoética.

Estrangeirismologia: a *expertise* comunicacional cosmoética.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade tarística.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Orador, não. Informador. Persuadir, não. Informar. Queiramos sempre informar.*

Unidade. A *unidade de medida* da potência discursiva pró-tares é a argumentação cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da comunicabilidade assistencial; os comunicopensenes; a comunicopensenidade; a evitação dos batopensenes; a autossuperação da batopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os praxipensenes; a praxipensenidade; os qualipensenes; a qualipensenidade; os raciopensenes; a raciopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os megafraternopensenes; a megafraternopensenidade; os ortopensenes; a holomaturidade consciencial expressa na ortopensenidade; a holomaturidade refletida na pensenização cosmoética; a fluidez de ideias esclarecedoras na retilinearidade pensênica; a linearidade autopensênica durante a fala ou a escrita tarísticas; o holopensene da tarefa do esclarecimento; o holopensene da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Fatologia: a potência discursiva pró-*tares*; o uso cosmoético da comunicação na *tares* expositiva; a ortointencionalidade assistencial qualificadora das habilidades comunicativas; a comunicação potente idônea; o discurso tarístico silencioso do autexemplarismo; a verbação; a teática; a autoridade moral conquistada pela auto coerência; o nível de aglutinação interpessoal cosmoética; a força presencial impactando na *tares*; a transmissão de confiança pela autoconsciência verbal; o polineuroléxico aplicado na ampliação cognitiva dos ouvintes; o emprego estratégico da palavra certa, na hora certa, com lucidez; a escolha do vocábulo impactante para esclarecer; a precisão linguística sofisticando a assistência; a antiprolixidade; os megapensenes trivocabulares; o estilo científico conferindo autoridade ao discurso verponológico; o volume de informação apropriado ao esclarecimento; a formatação do raciocínio bem explicada; a habilidade de traduzir ideias avançadas e complexas em informações acessíveis à audiência; a excelência na comunicabilidade antidogmática; as reflexões críticas estimuladas pelo discurso informativo; a transmissão de conhecimento evolutivo por meio da comunicação cosmoeticamente estruturada; a eficácia da adjetivação tarística na evidenciação da ideia neoparadigmática; o uso dos neologismos na reeducação consciencial; a força da proclamação de ideias libertárias; a atenção aos significados pragmáticos das palavras escolhidas; os coloquialismos cosmovisiológicos; a força argumentativa respaldada na racionalidade; a eloquência técnica sobrepujando a retórica vazia; o apelo à razão na evitação das evocações emocionais; a preferência pela linguagem mentalsomática; a adaptação do tom e vocabulário de acordo com o público-alvo; a Ciência da linguagem em prol da evolução consciencial; o poliglotismo ampliando o alcance do discurso tarístico; a polivalência e a erudição facilitando o *rapport* com os assistidos; a associação de ideias fortalecendo a didática; as analogias potencializando a mensagem; a força da empatia no esclarecimento; a originalidade das ideias impactando *per se*; o respeito ao limite do assistido; os neoreferenciais ontológicos da *inteligência evolutiva* (IE).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desassim antes, durante e após as interlocuções; a autodefesa energética na evitação das intervenções extrafísicas malintencionadas durante as aulas e debates; o alcance da energosfera pessoal; a propagação energética da força vocal; a leitura energética indicando os limites da assistência; a transparência energética revelando a coerência entre o discurso e a teática do comunicante; a holobiografia pessoal expressa nas facilidades comunicativas; a retrocognição de contextos nosográficos facilitada pelo neoposicionamento cosmoético consolidado; a paradiplomacia; as nuances multidimensionais do Paradireito observadas pelas consciências lúcidas; a paradidática; o amparo extrafísico de função; a *tares* realizada pelo amparador da tenepes; os *insights* patrocinados interdimensionalmente; as inspirações extrafísicas maximamente aproveitadas na comunicação das verpons conscienciológicas; a cooperação entre consciexes e conscins na consolidação da Conscienciologia neste Planeta; a força multidimensional das expressões conscienciológicas; o alcance comunicativo perpassando as várias dimensões conscienciais; a paraplataia; a paraudiência; a desinibição laringochacral sadia; o parapsiquismo mentalsomático aprimorado para a qualificação tarística; a autobagagem polineuroléxicológica acumulada na seriéxis; as evocações interdimensionais advindas dos neoposicionamentos discursivos proporcionando a assistência tarística aos grupos do passado; as reparações multiexistenciais por meio do discurso cosmoeticamente qualificado; a base traforística da programação existencial (proéxis) do intermissivista; os resgates extrafísicos da próxima intermissão (liderança interassistencial) preparados na vida intrafísica atual (Pré-Intermissiologia); a repercussão multidimensional do discurso tarístico ante a reurbanização extrafísica (reurbex).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicabilidade-Cosmoética* na atual liderança interassistencial intrafísica; o *sinergismo laringochacra-mentalsoma* na potência discursiva.

Principiologia: o *princípio da Cosmoética*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); a verbação do *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de não inculcação* observado pelos evolucionólogos.

Codigologia: a autovivência qualificada do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado às comunicações tarísticas cotidianas.

Teoriologia: a *teoria da análise do discurso*.

Tecnologia: as *técnicas de oratória*; a *técnica da narrativa evolutiva*; a *técnica do histrião parapedagógico*; a *técnica do estoque regulador de ouvintes*; a *técnica do enumerograma*; a *técnica da circularidade* sendo recurso paradidático; as *técnicas parapedagógicas*; as *para-técnicas didáticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado na docência conscienciológica*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Efeitologia: os *efeitos desinflamadores do psicossoma proporcionados pela mudança de forma holopensênica nosográfica*; os *efeitos da autorreeducação comunicológica*; os *efeitos potencializadores da tarefa advindos da formação docente em Conscienciologia*.

Neossinapsologia: a *facilitação à criação de neossinapses evolutivas por meio da potência cosmoética do discurso tarístico*; as *neossinapses geradas pela argumentação pura*; as condições psico-intelectivas sólidas ideais para a construção de neossinapses a partir das neorrevelações cosmoéticas, evitando o estupro evolutivo; os neoposicionamentos vincando neossinapses.

Ciclogia: o *rompimento com o ciclo poder-fascínio-manipulação*; o *ciclo de qualificação da práxis parapedagógica*.

Enumerologia: a *força da ideia cosmoética*; a *repercussão da intenção cosmoética*; a *profundidade da argumentação cosmoética*; a *energia da racionalidade cosmoética*; o *efeito da isenção cosmoética*; o *impacto da liderança cosmoética*; o *alcance da comunicação cosmoética*.

Binomiologia: o *binômio cosmoético informar-esclarecer* na divulgação de ideias; o *binômio anticosmoético convencer-manipular*.

Interaciologia: a *interação linguagem-pensividade*; a *interação aluno-professor*; a *interação conscin-amparador*; a *interação interpessoal de ponta promovida nos debates realizados no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

Crescendologia: o *crescendo professor convencional-professor de Conscienciologia*; o *crescendo comunicador convencional-comunicador conscienciológico*.

Trinomiologia: o *trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo* na composição da tridotação consciencial.

Polinomiologia: o *polinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento* qualificado pelo desenvolvimento da autocomunicabilidade cosmoética.

Antagonismologia: o *antagonismo postura de amparador / postura de guia amaurótico*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o discurso mais potente poder ser o exemplarismo silencioso*.

Politicologia: as *políticas tecnocientíficas da docência conscienciológica*.

Legislogia: o *respeito à lei universal do livre arbítrio*; a *lei do maior esforço* aplicada à tarefa; as *leis cosmoéticas orientadoras do paradeiro do intermissivista em compartilhar as neoeideias da Conscienciologia sem tentar convencer*.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *taristicofilia*; a *questionofilia*.

Fobiologia: a *superação da glossofobia*.

Maniologia: a *profilaxia da mania de manipular*; a *obsolescência da mania de convencer*; o *cuidado com a mania de falar por cima*; a *eliminação da mania de sobrepujar*; a *extinção da mania de polemizar*; a *superação da mania de seduzir os interlocutores*; o *fim da mania de ser dono da razão*.

Mitologia: o *mito da ausência de dogmas na Ciência*; o *mito de a linguagem sofisticada ser sempre avançada evolutivamente*.

Holotecologia: a *politicoteca*; a *comunicoteca*; a *ciencioteca*; a *didaticoteca*; a *linguisticoteca*; a *aforismoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Holomaturologia*; a *Taristicologia*; a *Comunicologia*; a *Paradi-reitologia*; a *Parapoliticologia*; a *Paradiplomaciologia*; a *Holodiscernimentologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Paradeontologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin docente de Conscienciologia.

Masculinologia: o ativista social; o agitador de ideias; o líder cosmoético; o comunicador; o artista; o pregador; o orador; o sofista ressomado; o político revolucionário; o humanista; o iluminista; o filósofo grego Sócrates (469–399 a.e.c.); o político e orador romano Marco Túlio Cícero (106–43 a.e.c.); o filósofo e político francês Jean-Jacques Rousseau (1712–1778).

Femininologia: a ativista social; a agitadora de ideias; a líder cosmoética; a comunicadora; a artista; a pregadora; a oradora; a sofista ressomada; a política revolucionária; a humanista; a iluminista; a filósofa grega Aspásia de Mileto (470–400 a.e.c.); a filósofa neoplatônica egípcia Hipátia de Alexandria (360–415).

Hominologia: o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens potens*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens argumentator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipotência* discursiva pró-tares = a neopostura cosmoética ainda em consolidação pelo intermissivista lúcido na docência conscienciológica; *maxipotência* discursiva pró-tares = a postura cosmoética profissional da consciex amparadora técnica de tenepes; *megapotência* discursiva pró-tares = a postura cosmoética transcendente do evoluciólogo nas orientações proexológicas.

Culturologia: a cultura da *tares*.

Autorreflexões. No âmbito da tarefa do esclarecimento, a boa intenção revela-se insuficiente para garantir o resultado mais profícuo. Tornam-se imperativos o exercício de reflexão aprofundada e o constante refinamento do autodiscernimento, de modo a evitar imaturidades comunicológicas.

Lucidez. Compete ao intermissivista identificar lucidamente os mecanismos de defesa do ego (MDEs) perpetuados em raízes seculares, multiexistenciais e multiveiculares presentes na manifestação pessoal, ainda atuantes na comunicação interconsciencial, de modo a romper com os padrões automiméticos anticosmoéticos e qualificar a potência discursiva pró-tares.

Fôrmas. A partir de neoposicionamentos multidimensionais, pode-se empregar as habilidades comunicacionais conjugando-as com outros trafores pessoais, e liberando-se dos trafores vinculantes às fôrmas holopensênicas nas quais possa tê-las desenvolvido.

Caracterologia. Consoante a *Holopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 exemplos de holopensenes afins ao desenvolvimento da comunicação e respectivas características patológicas a serem superadas:

1. **Artístico:** emocional; impulsivo; instável.
2. **Doutrinário:** normativo; irrefutável; inquestionável.
3. **Intelectual:** prepotente; arrogante; vaidoso.
4. **Jurídico:** dicotômico; prolixo; julgador.
5. **Monárquico:** obediente; mandatário; exigente.
6. **Político:** manipulador; demagógico; sectário.
7. **Religioso:** submisso; fantasioso; dogmático.
8. **Revolucionário:** apaixonado; psicossomático; combativo.
9. **Vendedor:** persuasivo; apelativo; dissimulado.

Taristicologia. Pelo viés da *Autoconscienciometria*, eis, por exemplo, 30 trafores conscienciais propulsores do desenvolvimento da potência discursiva pró-tares:

01. **Abertismo consciencial.**
02. **Articulação cosmoética.**
03. **Associação de ideias.**
04. **Autenticidade.**
05. **Autocoerência.**
06. **Autoconfiança.**
07. **Autocosmoética.**
08. **Autopesquisofilia.**
09. **Bom humor.**
10. **Carisma.**
11. **Clareza.**
12. **Conscienciofilia.**
13. **Credibilidade.**
14. **Diplomacia.**
15. **Eloquência lúcida.**
16. **Erudição.**
17. **Honestidade.**
18. **Interassistencialidade.**
19. **Leiturofilia.**
20. **Lexicofilia.**
21. **Liderança.**
22. **Mentalsomaticidade.**
23. **Neofilia.**
24. **Parapsiquismo mentalsomático.**
25. **Poliglostimo.**
26. **Polivalência.**
27. **Questionofilia.**
28. **Recinofilia.**
29. **Retilinearidade pensênica.**
30. **Teaticidade.**

Contrapontos. Ao pesquisador interessado em desenvolver a potência discursiva pró-tares, vale investigar as sutilezas do discurso, refletindo sobre a diferença entre intenção e ação. Sob a ótica da *Contrapontologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 contrastes entre ações percebidos na comunicação:

01. **Advertir não é ameaçar.**
02. **Apoiar não é sufocar.**
03. **Aproximar não é invadir.**
04. **Argumentar não é persuadir.**
05. **Concordar não é ceder.**
06. **Contestar não é desqualificar.**
07. **Convencer não é impor.**
08. **Convocar não é forçar.**
09. **Criticar não é ofender.**
10. **Debater não é brigar.**
11. **Delinear não é limitar.**
12. **Dialogar não é dominar.**
13. **Discordar não é atacar.**
14. **Ensinar não é subjugar.**
15. **Esclarecer não é doutrinar.**
16. **Explicar não é justificar.**

17. **Expor não é confrontar.**
18. **Incentivar não é iludir.**
19. **Influenciar não é induzir.**
20. **Informar não é dogmatizar.**
21. **Inspirar não é manipular.**
22. **Instruir não é doutrinar.**
23. **Motivar não é pressionar.**
24. **Negociar não é chantagear.**
25. **Orientar não é controlar.**
26. **Propor não é ordenar.**
27. **Questionar não é desconfiar.**
28. **Refutar não é desrespeitar.**
29. **Reivindicar não é exigir.**
30. **Silenciar não é consentir.**

Autopesquisa. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, na ordem alfabética, 10 asserções autorreflexivas relevantes à conscin interessada em avaliar o nível pessoal do emprego da potência discursiva pró-ares:

01. **Apelos.** A primazia da comunicação e da linguagem mentaissomáticas *em detrimento* do recurso frequente ao sentimentalismo e à evocação emocional.
02. **Diálogo.** A capacidade de ouvir o outro com paciência e empatia *em detrimento* da réplica apressada desconsiderando detalhes.
03. **Intenção.** A clareza quanto às intenções subjacentes à comunicação *em detrimento* da impulsividade e ausência de reflexão sobre a automotivação.
04. **Manipulação.** O estímulo ao senso crítico e discernimento do interlocutor *em detrimento* do atendimento a interesses e vaidades pessoais.
05. **Persuasão.** A prática lúcida da comunicação informativa *em detrimento* dos hábitos automiméticos de convencimento.
06. **Ponderação.** A escuta ativa dos argumentos alheios e a avaliação equilibrada *em detrimento* da invalidação imediata das ideias opostas.
07. **Refutabilidade.** A apresentação de proposições como hipóteses e verdades relativas de ponta (verpons) *em detrimento* da imposição categórica, dogmática.
08. **Silêncio.** O uso do silêncio cosmoetificador nos momentos oportunos *em detrimento* da mania de ter sempre a última palavra.
09. **Vaidade.** A utilização da palavra com o objetivo de esclarecer *em detrimento* da exibição vaidosa da erudição ou de suposta superioridade intelectual.
10. **Vieses.** A apresentação de diversas perspectivas *em detrimento* da seleção tendenciosa dos fatos confirmadores do ponto de vista pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a potência discursiva pró-ares, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adjetivação tarística:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Antiprolixidade:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Argumentação cosmoética:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Autorreeducação comunicológica:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Crescendo da autocomunicabilidade assistencial:** Comunicologia; Homeostático.

08. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
09. **Detalhismo comunicativo:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Esclarecimento interpares:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Imaturidade na comunicação:** Comunicologia; Nosográfico.
12. **Limite do assistido:** Paradireitologia; Neutro.
13. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Verdade antidemagógica:** Holomaturologia; Homeostático.

A APLICAÇÃO LÚCIDA DA POTÊNCIA DISCURSIVA PRÓ-TARES REFLETE O ATUAL NÍVEL DE HOLOMATURIDADE DA CONSCIÊNCIA. A COMUNICABILIDADE PESSOAL COSMOÉTICA É ESSENCIAL AO COMPLETISMO EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece os autotrafores comunicacionais? Aplica tais traços com lucidez para ampliar o alcance da tares realizada?

Bibliografia Específica:

1. **Neves, José Roberto de Castro;** *Direito e Literatura: O que os Advogados e os Juízes fazem com as Palavras*; pref. Pedro Pacífico; 256 p.; 20 caps.; 58 citações; 38 fotos; 10 ilus.; 23 x 15,5 cm; br.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 2023, páginas 205 e 230.
2. **Teles, Mabel;** *Profilaxia da Manipulações Conscienciais*; colaboradores Eduardo Ferreira; & Ivo Valente; pref. Flavia Guzzi; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 346 p.; 6 partes; 44 caps.; 1 cronologia; 17 *E-mails*; 223 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 32 perguntas; 2 tabs.; 17 *websites*; glos. 182 termos; 10 filmes; 344 refs.; 1 apênd.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 36.
3. **Vernet, Oswaldo;** *Descrenciograma: Fundamentação e Teática*; ed. Meracilde Daroit; pref. Tatiana Lopes; revisores Nilse Oliveira; *et al.*; 232 p.; 3 seções; 20 caps.; 170 citações; 26 *E-mails*; 22 enus.; 56 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontoação; 2 tabs.; 29 *websites*; 63 refs.; 16 *webgrafias*; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 cm.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 91.
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 319, 467 a 469 e 318 a 331.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 430.
6. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 218.
7. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 120 e 480.

A. G. V.